

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Recibos 2017: Quem entregou donativos para a paróquia durante o ano 2017 e ainda não tem os respetivos recibos para dedução no IRS, deve pedi-los quanto antes ao pároco, pois têm de ser passados com data de 2017.

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foi entregue esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 120 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro,

referente aos meses de novembro e dezembro. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal); Aldina Barreiros Branco Ramos – 120 € (anual: 2017); Deolinda das Dores Mota – 20 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Anónimo – 20 € (mensal). Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
8	Seg 18,45	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Jorge Barros da Lomba
9	Ter 18,45	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adalina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; Teresa Moreira da Costa; António Reto
10	Qua 18,45	Maria de Lurdes Passos e Sá; Margarida Rodrigues da Cruz; Jandira Alves Vieira; Mercedes Renda de Castro Campelo e marido
11	Qui 18,45	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra, João Nunes Pedra e Mário Caldeira Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora
12	Sex 18,45	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; Luís Miranda e familiares
13	Sáb 19	Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Maria José Parente da Cunha Matos Franco e António Franco; Maria José de Freitas Chaves; Maria Gorete Monteiro Pereira; Deolinda da Cunha e Silva
14	Dom 10,30	António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Maria Júlia da Silva Caldas; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

PARÓQUIA VIVA

N.º 887 – 07/01/2018

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Epifania do Senhor – Ano B



«... uns Magos vindos do Oriente. ... Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, prostrando-se diante d'Ele, adoraram-n'Ó. Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra.» (Evangelho)

Natal do Papa Francisco

O Natal costuma ser sempre uma ruidosa festa; entretanto torna-se necessário o silêncio, para que se consiga ouvir a voz do Amor.

Natal és tu, quando te dispões, todos os dias, a renascer e deixar que Deus penetre na tua alma.

O pinheiro de Natal és tu, quando com a tua força, resistes aos ventos e dificuldades da vida.

Tu és a decoração de Natal, quando as tuas virtudes são cores que enfeitam a tua vida.

Tu és o sino de Natal, quando chamas, congregas, reúnes.

A luz de Natal és tu, quando com uma vida de bondade, paciência, alegria e generosidade consegues ser luz a iluminar o caminho dos outros.

Tu és o anjo do Natal, quando con-

segues entoar e cantar uma mensagem de paz, de justiça e de amor.

A estrela-guia do Natal és tu, quando consegues levar alguém ao encontro do Senhor.

Tu serás os Reis Magos, quando consegues dar, de presente, o melhor de ti, indistintamente a todos.

A música de Natal és tu, quando consegues também a tua harmonia interior.

O presente de Natal és tu, quando consegues comportar-te como verdadeiro amigo e irmão de qualquer ser humano.

O cartão de Natal és tu, quando a bondade está escrita no gesto de amor das tuas mãos.

Tu serás os “votos de Feliz Natal”, quando perdoares, restabelecendo de novo a paz, mesmo à custa do teu próprio sacrifício.

A ceia de Natal és tu, quando sacias de pão e esperança qualquer carente ao teu lado.

Tu és a noite de Natal, quando consciente, humilde, longe de ruídos e de grandes celebrações, em silêncio, recebes o Salvador do Mundo.

Um muito Feliz Natal a todos que procuram assemelhar-se com esse Natal.

Solenidade da Epifania do Senhor – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.^a Leitura: Is. 60, 1-6

2.^a Leitura: Ef. 3, 2-3a.5-6

Evangelho: Mt. 2, 1-12

- Que estrela seguimos nós? -

A história dos Reis Magos, tal como no-la conta S. Mateus, tornou-se hoje inverosímil, própria apenas para crianças, mesmo que as suas figuras continuem a ser indispensáveis em qualquer presépio! De facto, quem é que hoje iniciaria semelhante aventura apenas atraído por um fenómeno astrológico, por mais espantoso que ele fosse?

Mas, a verdade é que, na prática, todos seguimos uma estrela. Desde a ‘estrelinha da sorte’ a qualquer outra estrela, a verdade é que o céu de qualquer existência não pode estar desprovido delas.

E estrelas ou, melhor, pseudoestrelas, não faltam no firmamento contemporâneo: fama, riqueza, poder, prazer, luxo ou bem-estar. E não é menos verdade que não falta quem atrás delas corra, reduzindo os horizontes da sua vida às tentativas de, por qualquer preço e de qualquer modo, as alcançar!

Se muitos já abandonaram a estrela de (= que é) Cristo, do Cristianismo e da Igreja Católica, devemos-nos perguntar que estrela, na prática, seguimos nós, pois o dramático é que à saturação do religioso tradicional se juntou o ofuscamento dos cristãos, quantas vezes, eles também, mergulhados no oceano do comodismo e do consumismo, distinguindo-se apenas por umas práticas religiosas em momentos marcantes da vida: nascimento, casamento e funeral. Tornamo-nos, assim, a Jerusalém, adormecida e às escuras, que nem se tinha apercebido do que tinha acontecido ali ao lado e que, por isso, não encanta, nem encaminha! Não é de Jerusaléns dessas que o mundo de hoje precisa, mas de cristãos que, com o seu exemplo e a sua palavra, reconduzam os nossos contemporâneos à gruta de Belém, à fonte da verdadeira alegria!

Seguir a Cristo leva necessariamente a abandonar os caminhos de um cristianismo medíocre, desenxabido, meramente formalista e, por isso, sem alegria, sem alma, sem garra e sem paixão, isto é, sem empenho transformador a todos os níveis (pessoal, familiar, social, missionário...). Como os Magos, precisamos de retomar outro caminho!

Deixemo-nos reconduzir à simplicidade e pobreza da gruta de Belém e ao Menino que lá continua a morar, pois só aí a nossa luz poderá recuperar o seu fulgor e, assim, contribuir para que todos os povos venham adorar o Senhor!

Tenhamos, pois, a coragem de nos perguntarmos neste começo de novo ano: que estrela queremos nós seguir?

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Vamos todos ajudar: Lembramos mais uma vez que, atendendo ao pedido do nosso Bispo, todas as ofertas que forem entregues no Beija-Pé do Menino, na nossa paróquia, durante o período natalício, reverterão para a reconstrução da igreja de Lavradas – Ponte da Barca, atingida por um incêndio. Seja generoso(a)!

Trasladação dos restos mortais do 1.^o Bispo da nossa Diocese, D. Júlio Rebimbas: Lembramos que é já neste domingo, dia 7, às 15 h., que chega à Sé de Viana do Castelo o corpo exumado do 1.^o Bispo da nossa Diocese, D. Júlio Tavares Rebimbas, onde ficará sepultado, por ter sido essa a vontade expressa durante a sua vida. Seguir-se-á, pelas 15,30 h., uma Concelebração Eucarística presidida pelo Bispo Diocesano, D. Anacleto Oliveira.

A Diocese pede que todos os fiéis da nossa diocese colaborem para o pagamento do sarcófago onde ficará o corpo de D. Júlio, na Sé. Por isso, o ofertório das Missas deste domingo, dia 7, reverterá para essa finalidade.

Janeiras: Lembramos que o Grupo de Janeiras da Paróquia do Senhor do Socorro promove, como já é habitual, o tradicional Canto das Janeiras, de porta em porta, por toda a paróquia, durante todo o mês de janeiro.

Para pertencer ao grupo basta aparecer, já que o grupo é aberto a toda a gente que goste de cantar e de manter esta tradição.

Como nos anos anteriores, as Janeiras saem todas as quintas, sextas, sábados e domingos de janeiro, sempre a partir das 19 h. Apareça no adro da igreja!

Como já é habitual, todas as ofertas que a população tiver a amabilidade de entregar ao grupo serão encaminhadas para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial.

Reunião de Catequistas: Conforme previsto no Plano Anual de Catequese, os Catequistas da paróquia reúnem com o pároco na próxima quarta-feira, dia 10, às

21,15 h., no Centro de Convívio. Todos os Catequistas devem participar.

Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato de Areosa: No próximo sábado, dia 13, entre as 9 e as 18 horas, no adro da igreja paroquial de Areosa, realiza-se mais uma Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato. Haverá, como de costume, concertinas e a queimada galega.

Os promotores lembram que continuam recetivos para que a população venha vender os seus produtos, sejam artesanais, ou coisas usadas que tenham por casa. Visite a feira!

Dia Mundial de Luta contra a Lepra: No último domingo de janeiro, este ano a 28, celebra-se o Dia Mundial de Luta contra a Lepra, provido pela “Associação Amigos de Raoul Follereau”. Esta Associação recolhe, em mealheiros de cartão enviados para todas as paróquias, donativos para ajudar os que sofrem da terrível doença da Lepra. Se quer ajudar, pode depositar o seu donativo no mealheiro colocado à porta de saída da igreja, até ao final deste mês de janeiro.

Inscrições para o almoço da Festa do Padroeiro: À semelhança dos anos anteriores, teremos a Festa do Padroeiro, o Senhor do Socorro, no 1.^o fim de semana de fevereiro. Da festa constará também um almoço-convívio, no domingo, dia 4, no final da Eucaristia festiva, que será às 11 h.

As inscrições para o almoço podem ser feitas nos locais habituais (Centro Social ou sacristia) e decorrem, impreterivelmente, até ao domingo anterior, dia 28 de janeiro. No ato da inscrição pede-se uma participação voluntária que tenha em conta o número de pessoas de cada família inscrita, para ajudar a pagar as despesas. Se houver algum saldo, será destinado, como de costume, ao pagamento das obras de construção da igreja paroquial. Se quer participar, não deixe para o último dia, inscreva-se quanto antes!

(Continua na pág. 4)